

PRÊMIO IBERO-AMERICANO EDUCAÇÃO E MUSEUS

I EDIÇÃO

2010*

O Programa Ibermuseus, programa de cooperação intergovernamental para a área de museus e da museologia na Ibero-América, apresenta a I edição de prêmios de práticas de ação educativa.

APRESENTAÇÃO

A Declaração da cidade de Salvador, Bahia, assinada pelos 22 países da Ibero-América em junho de 2007 no I Encontro Ibero-Americano de Museus, afirma em suas páginas a necessidade de estabelecer e potencializar a capacidade educativa dos museus e do patrimônio cultural. A Declaração sugere, como linha de ação prioritária, a criação de um Prêmio em Ação Educativa.

Criada no marco do Ibermuseus, a iniciativa do Prêmio foi aprovada durante la Reunião de implantação do Comitê Intergovernamental do programa, celebrada na cidade do Rio de Janeiro de 14 a 16 de abril de 2009, e incluída no Plano de Trabalho 2009 – 2011.

Foi então apresentada uma proposta inicial do Prêmio no desenvolvimento do Plano de Trabalho 2009 – 2011, que foi aprovada na Reunião do Comitê Intergovernamental nos dias 1 e 4 de setembro de 2009, no marco do II Encontro Ibero-Americano de Museus, em Santiago do Chile. A proposta evidenciava tanto a vontade de visibilizar experiências em ação educativa no âmbito dos museus da Ibero-América, como valorizar e promover

* Documento recuperado e traduzido em outubro de 2024.

essas iniciativas com o objetivo de fortalecer os museus como agentes essenciais para o desenvolvimento.

As intenções e vontades dos países membros do programa se concretizaram na agora na abertura da convocatória do **Prêmio Ibero-Americano Educação e Museus**.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A Declaração da cidade de Salvador propõe em seu texto a adoção de um conceito mais amplo dos museus, ao considerá-los como agentes sociais comprometidos com a promoção do encontro intercultural, a diversidade e o desenvolvimento sustentável. Os museus, assim entendidos, apresentam-se como “instâncias políticas, sociais e culturais, de mediação, transformação e desenvolvimento social, tendo por base o campo do patrimônio cultural e natural”.

A prática da educação em museus não é uma novidade do século XX, nem do XXI. Podemos constatar que a abordagem dos conteúdos dos museus com fins educacionais é tão antiga como a criação do próprio museu. Conscientes da sua dimensão educativa, os museus procuraram ao largo da sua história, diversificar ações e reflexões acadêmicas sobre o seu papel na sociedade. Com o objetivo de impulsionar a formação de seus profissionais, os museus dedicaram recursos para programas de capacitação, linhas de investigação e implantação de políticas públicas.

As ações educativas nos museus com o avançar contemporâneo seguem, desde o ponto de vista metodológico - teórico e prático – as conjunturas sociais e econômicas do século XX. Estas estabelecem novas perspectivas de compreensão das sociedades e de sua responsabilidade na formação do sujeito como indivíduo constituído historicamente e, por isso, sujeito a sua própria história.

Diante do aumento das possibilidade enquanto as propostas socio-educativas e das teorias de educação popular, crítica e democrática que se destacam

internacionalmente, e de um modelo transdisciplinar que ultrapassa a especialização e permite um pensamento e ações integrais, muitos museus exercem suas funções educativas cada vez mais comprometidas com a realidade social que os rodeia, e diante dos temas propostos pela sociedade articulam informação e reflexão para a construção de conhecimento para a transformação social.

Deste modo, a ação educativa se volta para uma função imprescindível e necessária dos museus, que atuam como uma ferramenta essencial de desenvolvimento pessoal e de coesão social, ao apresentar e discutir temas relacionados com a memória, a memória social e o património cultural. A ação educativa, sempre que utilizada de maneira coerente para o desenvolvimento humano e a promoção da harmonia social, pode contribuir significativamente para o fortalecimento dos direitos humanos e para o desenvolvimento da uma cultural para a paz, favorecendo conceitos como acesso, identidade, diversidade, solidariedade e liberdade, por meio da relação com os diversos agentes sociais.

Essa riqueza das práticas educativas em museus, com as particularidades da região iberoamericana, tão diversa e plural, são as que o programa Ibermuseus quer identificar, ressaltar e apoiar para o fortalecimento do campo da Educação e dos Museus.

OBJETIVO

O Prêmio Ibero-Americano Educação e Museu, do programa Ibermuseus, tem como objetivo principal identificar e premiar, segundo os critérios de avaliação estabelecidos na presente convocatória, práticas de ação educativa em museus e outras instituições vinculadas e afins, de todos os países ibero-americanos, que promovam o desenvolvimento pessoal e a coesão social.

Podem participar do Prêmio:

Museus e instituições afins, que estejam ligados à administração pública (municipal, regional ou estadual) ou, privados sem fins lucrativos; que tenham experiência nas áreas de intersecção de educação e museus.

Os projetos inscritos devem ter sido iniciados antes de 2010, podendo estar ainda em curso ou finalizado no máximo a um ano atrás.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRÊMIO

Comitê Técnico

Está formado por especialistas em educação representantes dos 10 países membros do Comitê Intergovernamental, responsáveis da convocatória e da definição dos indicadores de avaliação e do formulário de inscrição.

Abertura da convocatória

Estará aberta de 8 de março a 9 de abril.

O formulário de inscrição estará disponível no Portal Ibermuseum e poderá ser enviado via e-mail ou mediante carta postal dirigida à sede da Unidade Técnica do programa Ibermuseum.

Endereço postal:

Unidade Técnica Programa Ibermuseum

Organização dos Estados Ibero-americanos - Escritório Regional de Brasília

SHS Quadra 6 – Conjunto A - Bloco C. Business Center Tower-sala 919 CEP: 70316-000

Brasília-Df

Seleção

Os pontos focais do programa em cada país da comunidade Ibero-Americana realizarão uma seleção prévia de 3 projetos em cada país. Poderão selecionar de 2 a 4 projetos, sempre que se justifique a aplicação dos indicadores elaborados para la convocatória.

O Comitê de Seleção constituído para este efeito realizará uma eleição final entre os projetos recebidos. Será dirigido pelo Presidente do Comitê Intergovernamental do programa Ibermuseus e estará formado por cinco representantes de cinco países membros do Comitê.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

Os critérios de avaliação e seleção, estabelecidos pelo Comitê Técnico do Prêmio Ibero-Americano Educação e Museus, são os seguintes:

- Adequação do projeto aos objetivos da convocatória: favorecer o desenvolvimento pessoal e a coesão social utilizando o patrimônio histórico e natural como recurso educativo.
- Projetos que permitam inovar e que apresentem originalidade e criatividade temática e/ou metodológica no planejamento e execução.
- Descentralização territorial da proposta e adequação ao contexto local.
- Impacto, repercussão e alcance social da proposta, cobertura (capacidade de provocar mudança e melhoria, dinamização da memória social, beneficiários diretos e indiretos).
- Atenção às diversidades étnicas, sociais e culturais.
- Incentivo e desenvolvimento de didática museológica que fomente a participação ativa e em equipe na construção de conhecimentos e valores.
- Presença (aplicação) de avaliadores (internos ou externos) ao projeto.
- Fomento do trabalho em rede como estratégia de trabalho.
- Continuidade, sustentabilidade, prospecção e cenários futuros (capacidade de diversificar recursos, de criar colaborações e vínculos institucionais e territoriais).

PREMIAÇÃO

Primeiro prêmio: 10.000 USD

Segundo e terceiros prêmios: 5.000 USD por projeto.

Menção honrosa: para 20 projetos, que serão incluídos em um Banco de Práticas Educação e Museus, que será difundido no Portal Ibermuseum.

O Banco de Práticas Educação e Museus será uma ferramenta que permita a socialização de projetos e a possibilidade de replicar, adaptar e aplicar experiências na diversidade e riqueza das instituições, países e culturas locais da Ibero-América.

CRONOGRAMA

Abertura da convocatória 8 de março – 9 de abril

Seleção de projetos pelos pontos focais: 26 – 30 abril

Seleção de projetos pelo Comitê de Seleção: 3 – 7 maio

Resolução da convocatória: 10 de maio

Cerimônia de entrega de prêmios: 26 de maio, no marco do IV Encontro Ibero-Americano de Museus, Madri.

DADOS DE CONTATO

Unidade Técnica - Programa Ibermuseum
Organização dos Estados Ibero-americanos
Escritório Regional em Brasília
SHS Qd 6, Conj. A, Bloco C,
Edifício Business Center Tower - sala 919
Brasília - DF - CEP 70316-000 Brasil
Tlf 5561 3321-9955 Fax 5561 3321-3375
